

Caros leitores,

A **Revista Contabilidade & Finanças** chega à Edição 89, referente ao período de maio a agosto de 2022. Destacamos na sua composição o Editorial e dez artigos teórico-empíricos dentro das diferentes linhas de pesquisa que compõem o escopo da Revista.

Wim A. Van der Stede escreveu o **Editorial** sob o título **Pesquisa acadêmica de impacto**. O professor da London School of Economics abordou a importância do impacto e da relevância da pesquisa para se construir um bom trabalho, considerando a tricotomia que deve nortear os pesquisadores durante sua escrita.

Influência da folga orçamentária e de elementos do processo orçamentário nas percepções de justiça é o artigo desenvolvido por Vanderlei dos Santos, Ilse Maria Beuren e Suzimara Skrepitz. Os pesquisadores examinaram as relações entre elementos do processo orçamentário, folga orçamentária e percepções de justiça, na presunção de que a folga orçamentária seja um antecedente das percepções de justiça e atue como variável interveniente entre elementos do processo orçamentário e percepções de justiça.

Larissa Degenhart, Vinícius Costa da Silva Zonatto e Carlos Eduardo Facin Lavarda são os autores do artigo intitulado **Efeitos do capital psicológico e atitudes gerenciais na relação entre participação orçamentária e desempenho**. Na discussão deste artigo, os autores analisaram os efeitos do capital psicológico e atitudes gerenciais na relação entre participação orçamentária e desempenho gerencial em atividades orçamentárias. O estudo endereça uma lacuna presente na pesquisa orçamentária, abordando de maneira integrada os efeitos dos estados mentais e comportamentos dos indivíduos na relação entre participação orçamentária e desempenho gerencial.

Tensões dinâmicas no sistema orçamentário de empresa familiar e a dualidade da estrutura é o título do artigo de autoria de Dalci Mendes Almeida e Valdirene Gasparetto. As autoras tiveram como desafio compreender as tensões dinâmicas no sistema orçamentário de empresa familiar sob a perspectiva da dualidade da estrutura, trazendo um estudo de caso único em uma empresa familiar de médio porte. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, observações e documentos. Foram analisados com base na análise textual discursiva.

Rosângela Mesquista Ayres, Fernanda Filgueiras Sauerbronn e Ana Carolina Pimentel Duarte da Fonseca desenvolveram a pesquisa do artigo **Profissional de contabilidade e denúncia: uma tipologia de influência de lógicas institucionais**. As autoras buscaram compreender como as lógicas institucionais – Família, Religião, Comunidade, Estado, Profissão, Organização e Mercado de Capitais e de Trabalho – influenciam (ou não) o profissional de contabilidade brasileiro na intenção de denunciar irregularidades. O estudo permite a compreensão da estrutura socioinstitucional que influencia a intenção de denúncia, possibilitando a construção de mecanismos que ampliem o potencial de denúncia.

Qual é a relação entre a uniformidade, a comparabilidade e a relevância dos relatórios financeiros para o mercado de capitais brasileiro? Esse é o tema tratado por Emanuelle Frasson Guimarães e Suliani Rover por meio do artigo denominado **Uniformidade e comparabilidade: uma análise da relevância para o mercado de capitais brasileiro**, cuja amostra abarca as companhias da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão pertencentes a setores com classificação North American Classification System (NAICS) Nível 2 que abrange pelo menos duas companhias.

Conteúdo informacional dos principais assuntos de auditoria e a previsão dos analistas financeiros é o título do artigo em que os autores analisaram a relação entre o conteúdo informacional dos principais assuntos de auditoria (PAA) reportados no Relatório de Auditoria Independente (RAI) e a previsão de analistas financeiros das empresas listadas na B3 S.A. Os autores do artigo, Lauren Dal Bem Venturini, Márcia Bianchi, Vanessa Noguez Machado e Edilson Paulo, encontraram evidências de que, quanto maior o valor informativo dos PAA, melhor é a qualidade dessa informação, contribuindo para formar o consenso de previsão de lucro e minimizar o erro das estimativas dos analistas financeiros.

No artigo intitulado **Força de trabalho e gerenciamento de resultados: Evidências no mercado de capitais brasileiro**, Marcelo Cardoso Rocha, Antonio Gualberto Pereira e José Sérgio Casé de Oliveira analisaram a relação entre força de trabalho e gerenciamento de resultados no mercado de capitais brasileiro, além de identificar se o gerenciamento das atividades operacionais é um substituto do gerenciamento por *accruals*. Os resultados mostram que a intensidade da força de trabalho influencia negativamente o gerenciamento de resultados por *accruals*, ampliando as evidências dos efeitos do poder de negociação dos trabalhadores nas escolhas contábeis.

Carlos Vargas-González é o autor do artigo intitulado **Hermenéutica para leer confianza y confiar en rely, confidence y trust en la traducción de las NIAs**. O pesquisador teve como desafio realizar uma proposta hermenêutica para a leitura de “confianza” e “confiar” nas palavras *rely*, *confidence* e *trust*, na tradução para o espanhol das Normas Internacionales de Auditoría (NIAs), a partir de contraste com a literatura científica em auditoria. Os resultados indicam que *rely* está mais relacionado a controles; *confidence* tem mais a ver com a relação do auditor com as partes interessadas; e *trust* é uma ameaça à objetividade do auditor.

Com o objetivo de desenvolver um novo indicador para estimar o retorno esperado agregado de longo prazo sobre as ações, Juan A. Forsyth e Samuel Mongrut desenvolveram a pesquisa intitulada **O *duration* da vantagem competitiva gera retornos de longo prazo no mercado de ações?**. Os resultados apresentaram forte correlação entre o retorno implícito sobre o patrimônio líquido implícito dos atuais preços das ações e os retornos realizados do retorno total real de 10 anos do índice.

Viabilidade do *Universal Life* no Brasil sob a perspectiva da oferta e da demanda por seguros de vida é o título do artigo em que os autores avaliaram a viabilidade do *Universal Life* (UL) no Brasil sob duas perspectivas: do ponto de vista individual dos contratantes, considerando diferentes perfis de clientes e cenários de investimento; e sob a ótica empresarial, verificando se as seguradoras enxergam no UL vantagens de comercialização. Os autores do artigo, Mariana Mayumi Shiroma Ikeda e João Vinícius de França Carvalho, usaram modelagem inteiramente atuarial, taxa interna de retorno (TIR) e *profit testing*.

Votos de uma leitura produtiva e inspiradora.

Fábio Frezatti

Editor-Chefe

Revista Contabilidade & Finanças

Departamento de Contabilidade e Atuária

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Universidade de São Paulo

E-mail: frezatti@usp.br